

O Palácio da Justiça: berço do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

Palácio da Justiça em 1932.



Com este título o saudoso desembargador. Emeric Lévy descreveu, em artigo publicado no Jornal O Dia, os primórdios da Justiça Eleitoral que, de 1932 a 1936, reunia-se nas salas do Palácio da Justiça.

Mas o então TRJE - Tribunal Regional de Justiça Eleitoral - teve suas andanças pela Capital paulista. Em 1935, o TRJE recebeu a concessão, do governo do Estado, para utilizar o prédio do antigo Grupo Escolar Miss Browne. O prédio fica na Rua do Carmo, e atualmente abriga a Escola Fazendária do Estado de São Paulo.

O orçamento para a reforma do prédio era maior do que a verba disponível e, em setembro de 1936, o TRJE mudou-se para a Rua Frederico Alvarenga, nº 1, prédio que pertencia também a outra escola, o "Gymnasio do Estado". O edifício ainda existe e funciona atualmente como Casa da Solidariedade II, do Governo Estadual.

Em novembro de 1937, o Estado Novo de Getúlio Vargas, com sua Constituição Outorgada, não recepcionou a Justiça Eleitoral, que foi extinta. Em 1945, com o fim da ditadura Vargas, a Justiça Eleitoral é reinstalada, e o Tribunal Regional Eleitoral - TRE - renasce no Palácio da Justiça.

Em 1947 o TRE foi para a Rua 7 de Abril, nº 151, numa região da cidade com alta concentração de eventos culturais, uma vez que ali estavam o MASP - Museu de Arte de São Paulo - inaugurado no mesmo ano de 1947 e o MAM - Museu de Arte Moderna -, inaugurado dois anos depois, ambos no prédio dos Diários Associados.

Em maio de 1952 o TRE foi para a Rua do Seminário, 61, próximo à Praça do Correio. Foi a primeira grande centralização do TRE. Nos 11 andares do edifício puderam ficar juntas as seções administrativas e as 6 zonas eleitorais da Capital. Mesmo assim, o depósito continuou sendo no Ipiranga.

No seu 25º aniversário, em 1970, o TRE muda de casa novamente: desta feita passa a ocupar um complexo de dois prédios na Rua Francisca Miquelina e Avenida Brigadeiro Luís Antônio, totalizando 31 pavimentos. Mais tarde seria ainda complementado com o Anexo, incrementando o complexo em mais dois andares.

Até hoje o TRE continua nesses endereços, mas sempre com alguma expansão. A Coordenadoria de Patrimônio, com o Almoarifado, ficam na Alameda Nothmann, 1146 e o Tribunal adquiriu um prédio com 15 andares (incluindo as garagens) na Rua Dr. Falcão, no Vale do Anhangabaú.

Lutemberg de Souza Silva